PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

Dados pessoais

Média de idade: 43 anos

• Salário mensal líquido: R\$ 2.154,79

• Renda familiar: R\$ 2.971,36

Número de dependentes: 2,3

• 60,1% possuem moradia própria quitada

• 22,4% moram de aluguel

Dados do veículo

- Tipo de veículo: 50,5% dirigem ônibus básico (ônibus básico: mínimo de 70 passageiros, sentados e em pé, incluindo área reservada para acomodação da cadeira de rodas ou cão-guia. O peso bruto total mínimo é de 16 toneladas e o comprimento total máximo é de 14 metros)
- Média de idade dos ônibus: 5.3 anos
- 77,5% dos veículos que dirigem possuem algum sistema de rastreamento
- 67,8% dos veículos possuem sistema de GPS para orientação

Atividade de motorista de ônibus urbano

• Tempo médio de profissão: 12,1 anos

Pontos positivos:

- 41,3% avaliam a profissão financeiramente rentável/vantajosa.
- 32,2% consideram a possibilidade de conhecer pessoas como ponto positivo e
- 20,8% citam a estabilidade



Pontos negativos:

- 57% acham a profissão desgastante, estressante ou fisicamente cansativa.
- 35,9% consideram perigosa e
- 19,8% arriscada (acidentes)

Entraves

- 30,8% apontam que o principal problema de ser motorista é o risco de assaltos e roubos
- 30,3% alegam a fadiga e o estresse
- 12,8% apontam os congestionamentos como principal problema da profissão
- 68.7% são motoristas de ônibus há mais de 5 anos
- 70% dos entrevistados que possuíam uma profissão anterior à de motorista acreditam que sua situação financeira melhorou com a profissão

Riscos durante o trabalho

- 28,7% já foram vítimas de assalto pelo menos uma vez nos últimos 2 anos
- 3,1% informaram que o ônibus em que trabalhavam sofreu incêndio proposital ou tentativa de incêndio durante a jornada de trabalho nos últimos 2 anos

Saúde

- 70,2% dos motoristas estão acima do peso
- 55,5% procuram profissionais de saúde de forma preventiva
- 83,9% realizam exames preventivos pelo menos 1 (uma) vez ao ano

Exercícios físicos

• 38,6% não realizam exercícios físicos atualmente, 13% nunca praticaram e 27,3% praticam três dias ou mais na semana



Refeições

- 14,7% não têm local certo de fazer refeições, e 46,9% alimentam-se em casa
- 81,3% fazem três ou mais refeições diárias

Rotina de trabalho

- Os motoristas rodam em média 151,9 km por dia, sendo que 11,5% rodam acima de 200 km por dia
- 88,1% avaliam o relacionamento com o passageiro como ótimo ou bom
- Eles trabalham, em média, há 7,5 anos na atual empresa
- 24.5% trabalham há mais de 10 anos na mesma empresa
- 75,5% estão satisfeitos e não trocariam de empresa
- 66,3% afirmam que a empresa em que trabalha não possui programa de reconhecimento ou premiação para motorista que atinge meta
- Por convenção coletiva, 43,4% dos motoristas têm como benefício a assistência médica e 36,7% têm vale-alimentação. 23,9% têm assistência odontológica
- Segundo os motoristas, as empresas oferecem como benefícios: valealimentação (63,6%), assistência médica (56,9%) e cestas básicas (33,4%)

Condições das infraestruturas e do trânsito

- 77,6% avaliam o pavimento das ruas e avenidas que trafegam como regular, ruim ou péssimo
- 65,9% avaliam a sinalização das ruas e avenidas que trafegam como regular, ruim ou péssima
- 81,8% avaliam a fluidez das ruas e avenidas que trafegam como regular, ruim ou péssima
- 56,6% avaliam as infraestruturas de apoio aos motoristas como regulares, ruins ou péssimas



Internet

- 75,8% utilizam internet. Entre ele, os principais locais de acesso são: casa 96,6% e empresa 18,0%
- Daqueles que não utilizam internet, 39,2% a consideram desnecessária e 37,6% não utilizam por não saberem como utilizar

Qualificação

 91,8% já fizeram algum curso de qualificação ou atualização para motorista de ônibus urbano

Reivindicações

 Entre as principais reivindicações que os motoristas entrevistados consideram importantes, destacam-se: 61,7% maior segurança policial, 33,7% necessidade de pontos de apoio ao motorista com mais conforto e estrutura, 29,4% vias especiais exclusivas para ônibus e 24,5% redução dos custos de aquisição da carteira de motorista

SEST SENAT

- 89,1% conhecem ou já ouviram falar do SEST SENAT. Entre eles, 71,1% já realizaram curso presencial de qualificação ou atualização. 50,9% já participaram de palestras indicadas pela empresa em que trabalham e 8,9% participaram por iniciativa própria
- Entre os que já realizaram curso, 97,2% consideram que os treinamentos contribuem para o desempenho profissional
- 91,1% dos que já realizaram alguma consulta na área de saúde no SEST SENAT consideram que os serviços contribuem para a manutenção da saúde e da qualidade de vida
- A maioria (86,7%) dos entrevistados que conhecem o SEST SENAT disse que indicaria os serviços da entidade para algum conhecido.